

V O Z P O P U L A R



Nº 181 - Novembro de 2017 Jornal da Casa do Povo do Pico da Pedra Fundado em 1975

O Pico da Pedra retratado em crónica



O Pico da Pedra tem mais uma promissora escritora.

Paula Cabral lançou o livro “Crónicas da minha terra”, numa sessão que decorreu na sede da Junta de Freguesia, em finais de setembro passado.

O livro de Paula Cabral, uma picopense professora na Escola Secundária Antero de Quental, reúne uma série de crónicas sobre pessoas e vivências do Pico da Pedra e foi apresentado pelo crítico literário Vamberto Freitas, que também prefacia o livro.

Vamberto Freitas classifica a obra como um “tesouro da razão e do coração” que “nos faz conhecer a sua autora em toda a sua dimensão interior assim como o seu lugar de nascença e eleição afetiva”.

A autora dedicou o livro ao povo da sua freguesia, “à gente da minha terra amada, a toda esta gente que fez de mim o que sou. Como hoje escrevi na dedicatória do exemplar oferecido ao meu filho: neste livro está muito daquilo que foi a herança que recebi, de valores, de sensibilidades, de exemplos de vida, de afetos, transmitida pela família, pelos bons amigos que tive ao longo da vida e pela gente boa da nossa terra. É este património de afetos, construído com as gentes que amamos e que nos fazem felizes, que gostava de lhe poder deixar um dia”.

No mesmo dia de manhã a autora lançou outro livro, de carácter didático, intitulado “Pedras de um Pico”, evento que a Junta de Freguesia do Pico da Pedra organizou com a participação de todas as crianças da Escola Prof. António Augusto da Mota Frazão, no Parque Maria das Mercês Carreiro, onde foi visível a alegria das crianças ao receberem todas aquela que pode ser considerada a melhor prenda: um livro.

Paula Cabral considerou que este era um dos dias mais felizes da sua vida.

A autora já foi convidada a deslocar-se aos EUA, para apresentar o livro, tendo também recebido boas críticas de vários críticos, publicadas na imprensa regional e na diáspora.



Na página 2 apresentam-se fotos de alguns momentos.

A17 ELEIÇÕES
AUTÁRQUICAS 2017
1 OUTUBRO

Resultados na página 7



**Atividades
das Valências**

Páginas 4 e 5

**Atividades do
Agrupamento 1144 do
Corpo Nacional de Escutas**

Páginas 6 e 8

FALECEU CÉSAR AUGUSTO PEREIRA



Páginas 2 e 3

FALECEU CÉSAR AUGUSTO PEREIRA



Faleceu no dia 26 de Outubro no Hospital do Divino Espírito Santo, César Augusto Gaspar Pereira de 34 de idade.

O extinto era casado com Tânia da Conceição Medeiros Bento, Coordenadora do Centro de Dia e de Convívio para Idosos S. José, pai da Maria e do Vasco, e, filho de Maria Manuela Gaspar Ferreira Pereira, já falecida, e de José Augusto Pereira Milhomens. Era irmão de Marília Gaspar Pereira, casada com Marco Correia.

Foi a enterrar na manhã do dia 27 no cemitério desta freguesia, após missa do Corpo presente, presidida pelo nosso Pároco, Padre Duarte Moniz e pelo Pároco da Vila de Rabo de Peixe, Padre José Cláudio Andrade.

As dezenas de pessoas que o acompanharam à sua última morada são prova de que a sua morte não deixou indiferentes todos quantos com ele conviveram ao longo da sua curta vida. A urna ia coberta com a bandeira da Casa do Povo de Pico da Pedra, Instituição à qual prestou relevantes serviços, tendo integrado durante alguns anos a Direção da mesma.

A VOZ apresente sentidas condolências à família enlutada



VOTO DE PESAR

No dia que fez 34 anos de idade, 26 de Outubro, faleceu no Hospital do Divino Espírito Santo, César Augusto Gaspar Pereira.

Apesar de termos conhecimento do seu grave estado de saúde, o choque foi tremendo, pois para além da amizade que nos unia, trabalhamos diretamente com ele entre 2007 e 2015, período em que integrou a Direção desta Casa do Povo, tendo desenvolvido meritória ação, mormente aquando da inauguração das nossas valências de Creche, Centro de Dia para Idosos e CATL, bem como o seu contributo na concretização do nosso Plano Anual de Atividades.

Saía assim de forma prematura do nosso convívio um dinâmico companheiro de jornada, um acérrimo defensor do Pico da Pedra, nunca se poupando a esforços, exercendo os cargos onde era necessário e sempre procurando servir os outros e a nossa comunidade.

Na nossa Casa do Povo será sempre lembrado com muito carinho e o trabalho por ele desenvolvido ficará na memória de todos quantos com ele conviveram.

Neste momento de dor e consternação, uma palavra de grande solidariedade e amizade para a sua esposa, filhos, pai, irmã, cunhado e restante família, com a certeza que partilhamos a dor de tamanha perda.

Fica a saudade e os bons momentos com eles vividos! Descansa em Paz amigo César Augusto.

A DIREÇÃO DA CASA DO POVO DE PICO DA PEDRA

O Pico da Pedra retratado em crónica



“TER UM AMIGO É BOM, VÊ-LO PARTIR FAZ SOFRER”

No dia que fez 34 anos, o César Augusto partiu do nosso convívio, como querendo que a data do seu falecimento não seja por nós esquecida. Apesar de esperado este desenlace, foi com dor e profunda consternação que a freguesia acordou e foi interiorizando esta triste realidade. Partiu, não mais o veremos fisicamente!

Embora estejamos conscientes de que a nossa passagem por esta vida é apenas um contrato de serviço sem termo certo, a verdade é que nunca estamos preparados para a partida de familiares e amigos, e se são novos, ainda a compreensão é maior.

Dizer algo sobre o César não é tarefa fácil, mesmo para quem o conhecia,



como eu, desde criança. Mas foi no período compreendido entre 2007 e 2015, altura em que integrou a Direção desta Casa do Povo, que mais de perto com ele convivi. Sempre folgazão, armava num instante alguma confusão, defendendo as suas ideias com grande vigor, não existindo para ele o politicamente correto, pois o que lhe vinha à cabeça era o que dizia de imediato, mas aca-



bando por aceitar a vontade da maioria, sem dificuldade ou amuos.

Vivia a vida intensamente e era uma pessoa frontal e autêntica! Qualquer projeto que decidíssemos promover, teria que avançar de imediato, num frenesim que por vezes nos deixava exasperados, pois o ritmo dele era sobejamente diferente do nosso, como se no seu íntimo soubesse que a sua passagem por este mundo seria curta e, co-

mo tal, tinha pouco tempo para o muito que queria fazer.

Não sabia dizer não, colaborando em tudo que lhe pedissem, numa demonstração de cidadania digna de registo,



estando sempre disponível, apresentando sugestões e propostas com elevada dedicação e espírito de serviço, e sempre na primeira linha do trabalho.

Será muito difícil esquecê-lo! A sua vida foi como um cometa que passou rápido mas deixou um raio de luz que se per-



petuará na vida quotidiana da nossa freguesia: nos Conselhos Pastorais, onde coadjuvava o nosso Pároco apresentando a Ordem dos Trabalhos e fazendo no final a síntese das decisões tomadas; como contramestre dos Romeiros, assumindo com alegria toda a logística da Romaria; como membro da Comissão fabriqueira, preocupado com as obras de restauro que a Igreja necessita e com as poucas receitas para as mesmas; como membro da Direção da Casa do Povo e mesmo agora somente na qualidade de associado, sempre atento ao que se poderia melhorar para melhor servir os nossos utentes. De certo que estas instituições, sempre que se reunirem, terão a imagem do César Augusto presente, e a recorda-



ção será penosa para todos nós.

Na Casa do Povo, deixarei de ouvir o seu falar alto e a tradicional saudação do “haja saúde”, não mais me perguntará se a filha da sua sogra está a desenrascar-se e muito menos se sentará a meu lado abrindo um papel muito bem



dobrado, mas com todos os assuntos anotados para comigo tratar.

Foi triste, foi doloroso acompanhar a sua doença e constatar a sua progressão, provocando limitações na fala e raciocínio e, por fim, o estado de quase coma. Foi um sofrimento para ele e para os seus mais diretos familiares e amigos, que nos levou a pedir a Nossa Senhora dos Prazeres que olhasse por ele e o chamasse para junto de si, pois a sua missão neste Mundo já tinha terminado.

Deixou-nos na madrugada do dia em que fez 34 anos e tal como disse uma



vez um filósofo Grego a um recém-nascido “ nasceste a chorar e toda a gente a teu lado se ri, permita Deus que quando morreres, estejas a rir e todos à tua volta estejam a chorar.” Na urna estava sereno, como se estivesse a descansar e a Capela repleta de pessoas choravam esta perda para a família, para os amigos e para a freguesia, pois ele ainda tinha muito que dar.

Até um dia amigo e aí de cima olha pela Tânia, pela Maria, pelo Vasco, pela tua família e por todos nós que ainda andamos por cá.

José Maria Cardoso Jorge

O MÊS DE OUTUBRO NO CATL...

Dia do Idoso

Iniciamos o mês de outubro a felicitar os idosos do Centro de Dia da nossa instituição.

Pois, a 1 de outubro, comemora-se o Dia do Idoso, uma data que fazemos questão de celebrar para relembrar que:

**A terceira idade é uma idade de sabedoria e de experiência.
É uma vida que merece ser vivida com alegria.
É uma vida que merece respeito, Carinho e atenção de todos
Que um dia, também lá, chegarão...**



O Dia da Alimentação

A 16 do mês comemoramos o Dia da Alimentação, sensibilizando as crianças para uma alimentação saudável e proporcionando uma "lanche com arte".



Halloween/ Pão-por-Deus

Apesar de não ser a nossa tradição, mais uma vez, festejamos no CATL o Halloween, pois continua a ser um dia muito esperado por todas as crianças, porque em ambiente de alegria, fantasia e diversão elas vestem-se alusivas ao dia e percorreram o comércio local pedindo as tão esperadas guloseimas. Para além desta atividade, este ano, adotamos uma das nossas tradições que é muito semelhante ao Halloween, mas que por muitos já está esquecido, o Pão-por-Deus.

Nesta tradição, as crianças não recebem doces, mas sim pão, broa, fruta e frutos secos.

Assim, foi a 2 de novembro que as crianças com o seu saquinho elaborado com retalhos pediram o pão-por-deus e recitaram alguns versos:

**Pão-por-Deus
Fiel de Deus
Bolinho no saco
Andai com Deus**



O MÊS DE NOVEMBRO NA Creche “Pedrinha Mágica”

Dia da Alimentação

No dia 16 de outubro a sala dos 2 anos comemorou o Dia da Alimentação com a confecção de saborosas espetadas de fruta. A mistura de cores e sabores tornaram o momento da sobremesa mais apelativo e divertido.



Projeto Crescer com Musica

No dia 2 de novembro algumas crianças da creche tiveram a oportunidade de iniciar o Projeto Crescer com Música, desenvolvido pelo professor André Melo, que de forma lúdica tem como objetivo proporcionar experiências de escuta musical e movimento corporal, com recurso à voz, canções, danças e jogos.



CENTRO DE DIA

Verão, cultura, turismo e muita animação!

Agraciados pelo bom tempo que se fazia sentir, o primeiro dia do mês de setembro, acolheu a nossa iniciativa de nos deslocarmos ao concelho de Lagoa, para explorarmos alguns pontos de interesse turístico e cultural, de que foi exemplo a nossa visita à FÁBRICA DE CERÂMICA VEIRA.

Aliou-se o lazer, a boa disposição, estando-se ao ar livre e desfrutando um pouco, não só da companhia uns dos outros, mas também saboreando algumas iguarias em harmonioso convívio.

A coordenação técnica.



“Queres ser escuteiro? Experimental!” foi um sucesso

O Agrupamento 1144 do Corpo Nacional de Escutas com sede em Pico da Pedra realizou, no passado dia 23 de setembro, uma ação de angariação de



novos escuteiros intitulada “Queres ser Escuteiro? Experimental!”.

A ação consistiu em proporcionar a



jovens picopedrenses, naturais e/ou residentes, assim como aos jovens das freguesias vizinhas, a possibilidade de experimentarem ser escuteiros, sem qualquer tipo de compromisso, através da participação em várias iniciativas de índole escutista, promovidas no Jardim Maria das Mercês Carreiro, desta freguesia, pelas várias secções do Agrupamento, que demonstraram várias técnicas, numa tarde francamente animada e que não deixou,



quem participou, indiferente.

A ação, executada pelos jovens escuteiros do Agrupamento e coordenada pela equipa de adultos que estão ao serviço do Movimento e da Associação, no Agrupamento, retumbou num enorme sucesso, sendo que, tanto os encarregados de educação dos partici-



pantes de mais tenra idade, como os jovens de idade já superior, aderiram ao Agrupamento reforçando o efetivo de todas as secções.

Estes jovens serão agora formados de acordo com a sua idade, nas suas



secções para poderem depois fazer a sua Promessa Escutista, lá para meio do próximo ano.



A direção do Agrupamento 1144 do Corpo Nacional de Escutas aproveita a oportunidade para agradecer à comunidade picopedrense a adesão e carinho com que brindaram esta atividade,



à Junta de Freguesia de Pico da Pedra pela cedência do Jardim Maria das Mercês Carreiro e à Casa do Povo de Pico da Pedra, pela divulgação e apoio à atividade.



Freguesia
Pico da Pedra

**ELEIÇÕES
AUTÁRQUICAS 2017**
1 OUTUBRO

CÂMARA MUNICIPAL

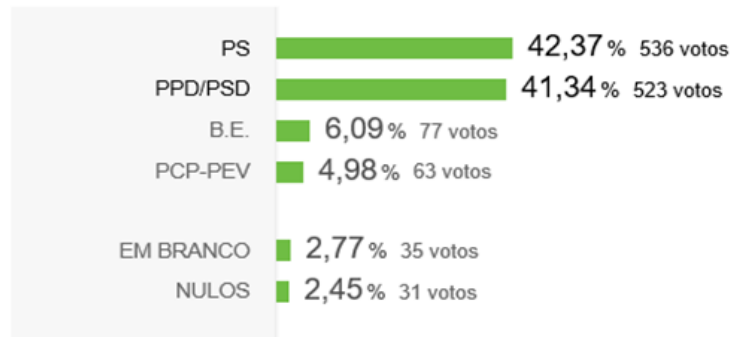
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Gráfico Detalhes

Ver resultados de 2013

Mapa Lista



5

4

Região Autónoma: [Açores](#)
Concelho: [Ribeira Grande](#)
Freguesia: **Pico da Pedra**

Votantes
49,65%

1.265 votantes
2.548 inscritos

Mandatos atribuídos: 9
Mandatos não atribuídos: 0

ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS EMPOSSADOS

Em resultado das eleições autárquicas do passado dia um de Outubro, a Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia passaram a ter a seguinte constituição:

JUNTA DE FREGUESIA



Presidente:
Elisabeth Miranda Pereira Amaral (PS)



Secretária:
Paula Eduarda Alves Ferreira (PS)



Tesoureiro:
André Filipe Soares Louro (PS)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente:
Dr. Victor Manuel Frazão Ramos (PS)
1ª Secretária:
Prof. Edla Maria Alves de Almeida (PS)
2ª Secretária:
Dr.ª Raquel Beatriz Melo Machado (PS)
VOGAIS:
Dr.ª Diana Carina Sousa Alves (PSD)
Eduardo de Medeiros Aguiar (PS)
Inorinda Paula Moniz Duarte (PSD)
Cláudio Manuel Raposo Torres (PSD)
Maria Laudalina Cordeiro Craveiro Ramos (PS)
Roberto Morais Sarmento Calisto (PSD)

PICO DA PEDRA REPERESANTADO NA CÂMARA E ASSEMBLEIA MUNICIPAL

À semelhança do mandato anterior, o Partido Social Democrata voltou a colocar em lugar elegível dois picopedrenses, o que permitirá que os nossos assuntos possam ser levados à Assembleia Municipal. Já foram assim empossados:

- Dr. Filipe Dias Cardoso Jorge - Vereador para a Cultura e Desporto
- Dr. Luís Miguel dos Santos Almeida – Deputado Municipal

Só se lamenta, que os outros partidos, mormente o Partido Socialista, não tenha a preocupação de integrar nas suas listas em lugar elegível um elemento do Pico da Pedra, freguesia que já conta com cerca de 3 000 habitantes.

VOZ POPULAR

Propriedade : Casa do Povo de Pico da Pedra
Redacção, Composição, Distribuição
Rua Dr. Dinis Moreira da Mota, 32
9600 PICO DA PEDRA
Telefone / Telefax: 296 490 350
Impressão – Gráfica Açoriana

Caminheiros do Pico da Pedra presentes no JOTA/JOTI

Os caminheiros, jovens escuteiros com idades compreendidas entre os 18 e os 22 anos de idade, do Agrupamento 1144 do Corpo Nacional de Escutas, com sede em Pico da Pedra, participaram na atividade "JOTA/JOTI 60 anos a ligar o Escutismo" promovida pela Junta de Núcleo de São Miguel daquela Associação Escutista, que teve lugar na freguesia da Ribeirinha, entre 13 e 15 de outubro.

Em linguagem escutista, Jamboree

(Jamboree On The Internet, JOTI).



designa um encontro de grande dimensão entre vários escuteiros, a nível nacional ou mundial. O Jamboree no Ar (Jamboree On The Air, JOTA) é uma dessas 'reuniões', que este ano comemorou os seus 60 anos de existência e que utiliza as ondas rádio, através de comunicação por rádios e do radioamadorismo, para unir os vários escuteiros de todo o mundo. Mais recentemente, há cerca de 21 anos, com a massificação da utilização da internet, passou-se também a realizar, na mesma data e nos mesmos moldes, o Jamboree na Internet

Na atividade em que participaram os caminheiros picopedrenses, a par com os seus congéneres de mais 12 agrupamentos da ilha de São Miguel, foi possível aos nossos jovens vivenciarem a atividade de ser voluntário e de prestar serviço à comunidade. No sábado de manhã, todo o contingente teve oportunidade de ficar a conhecer melhor o importante papel realizado pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, conhecendo todos os meandros do



combate a incêndios, mas também tendo oportunidade de praticar rapel e

slide, com os bombeiros especializados para o efeito. Na tarde de sábado foi possível assistir a um *masstraining* em Suporte Básico de Vida, ministrado por um formador do Serviço Regional de Bombeiros e Proteção Civil dos Açores.

Domingo foi dia de saber o que é ser voluntário, através do exemplo transmitido por uma das voluntárias do projeto Zero Desperdício, um movimento nacional que permite que uma rede de voluntários recolha diariamente o ex-



cedente de refeições confeccionadas por restaurantes e hotéis (não são os restos dos clientes, mas sim o que não foi vendido ou servido) e que os distribua por pessoas ou famílias carenciadas.

Esta foi mais uma participação do nosso Agrupamento em atividades que reúnem vários jovens da ilha em torno do ideal do Escutismo e, neste caso, no caminho do Serviço.



CASA DO POVO AO SERVIÇO DO PICO DA PEDRA



Convite

A Direção da Casa do Povo de Pico da Pedra tem a honra de convidar os Picopedrenses para as comemorações dos 40 anos desta Instituição, com o seguinte programa:

2 DEZ | 20H30 – Sessão solene na sede desta Casa do Povo

3 DEZ | 10h30 – Missa de Ação de Graças e por Alma dos Dirigentes da Instituição já falecidos

Será um prazer e uma honra a Casa do Povo contar com a vossa presença.

O Presidente

R.S.F.F.:

Email: secretaria@copp.pt

Telf: 296 490 350

Telm: 919 089 497

José Maria Tavares Cardoso Jorge